

CRUESP



Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas

COMUNICADO CRUESP nº 01/2005

A fórmula proposta pelo Cruesp para correlacionar o crescimento da arrecadação além de um certo valor mínimo pré-estabelecido com uma política salarial levará a um reajuste de 2,76% nos salários de Janeiro de 2005.

A fórmula foi uma maneira responsável de o CRUESP apontar para um índice de reajuste num momento em que não se tinha certeza sobre a evolução da arrecadação. A referida fórmula foi proposta pelo CRUESP na reunião com o Fórum das Seis de 7 de Junho de 2004, e teve alguns de seus parâmetros alterados na reunião de 18 de Junho.

Ao final das negociações, foi garantida pelo Cruesp a aplicação de um reajuste de 2,14% aos salários de Agosto. Caso a fórmula resultasse, no cálculo feito com a arrecadação do ano fechada, em índice superior a estes 2,14% a diferença seria aplicada como reajuste aos salários de Janeiro.

Com os dados de arrecadação provisória completos para 2004, verificou-se que a arrecadação anual chegou a 33,597 bilhões (Janeiro a Dezembro de 2004) e superou em 1,197 bilhões o limiar de 32,4 bilhões estabelecido na fórmula. O índice de reajuste R é dado por:

$$R = \frac{A}{8,33 \times S_9} \times 100\%$$

Sendo:

$$A = 0,0957 \times 0,88 \times [AA - 32,4]$$

AA o valor da Arrecadação Anual

e S_9 o valor da Folha de Pagamento das três universidades no mês de Setembro de 2004.

Com $AA = 33,597222739$ bilhões, e $S_9 = R\$ 0,244095011$ bilhões obtém-se

$$R = 4,96\%.$$

Descontando-se o índice de 2,14% adiantado em Agosto, resulta em Janeiro um reajuste de 2,76%.

Com a aplicação deste índice, o comprometimento acumulado do orçamento com a folha de salários em Fevereiro será de 84,7% na USP, 92,9% na Unicamp e 91,4% na Unesp.

Campinas, 19 de janeiro de 2004

CRUESP